

A EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA E DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE CANGUÇU ENTRE OS ANOS DE 1920 E 2020

SIMONE WEBER ROTHER¹; AUGUSTO HAUBER GAMEIRO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – simoneweber96@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gameiro@usp.br*

1. INTRODUÇÃO

Localizado na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul, o município de Canguçu teve como seus primeiros moradores os índios Tapes, sendo os mesmos incorporados às reduções jesuíticas (BENTO, 1983). O município foi local de disputa durante a guerra guaranítica, assim como local de posto militar avançado, além de ter sido responsável pela guarda de gado selvagem que abastecia as 11 estâncias jesuíticas, que por sua vez, abasteciam os Sete Povos das Missões Orientais do Uruguai, além de outras quatro reduções do outro lado do rio (BENTO, 1983).

Os primeiros casais açorianos chegaram entre 1747-1750 no Rio Grande do Sul e se estabelecem na faixa litorânea entre a ilha de Santa Catarina, o Arroio Chuí e o Forte São Miguel (BENTO, 1983). Na tentativa de repovoar os sete povos com casais açorianos dá início a guerra guaranítica 1754-1756 (BENTO, 1983). Dando como frustrada a sua penetração nas missões, os casais foram para a região de Santo Amaro e Rio Pardo, sendo que o fluxo de açorianos de Povo Novo e da Colônia de Sacramento acabaram povoando Canguçu (BENTO, 1983).

Com a expulsão espanhola por volta de 1780, os moradores tanto de Pelotas quanto de Canguçu dedicaram-se ao plantio de trigo. Pode-se observar que as terras de Canguçu, desde os índios Tapes até a chegada dos primeiros casais de açorianos, foi alvo de disputa pela sua localização, assim como pela sua produtividade do pasto para os rebanhos que iriam para as charqueadas em Pelotas. De acordo com Bento (1983), a “Capela Curada de N. S. da Conceição de Canguçu foi a 13^a a ser criada oficialmente pelos portugueses dentre as que se tornaram municípios”.

Desde seus primeiros habitantes, assim como a chegada dos casais açorianos, foi possível observar o desenvolvimento da agricultura nas terras de Canguçu. A agricultura, a pecuária, entre outros setores continuaram se desenvolvendo no município de Canguçu. Dessa forma, atualmente o município é denominado Capital Nacional da Agricultura Familiar - Projeto de Lei 5.018/2019 (SENADO FEDERAL, 2020), sendo composto por sua grande maioria de propriedades entre 10,1 a 15 hectares (BANDEIRA, 2017, p.38).

Dado que a economia do município historicamente dependeu da agricultura e, mais especificamente, da agricultura familiar, questiona-se como as mudanças socioeconômicas no último século definiram o papel da agricultura na economia do município.

O presente trabalho busca analisar os dados da economia e da agricultura ao longo de 100 anos do município de Canguçu, visando os mais diversos tipos de culturas ao longo do tempo e de como se sucedeu o seu avanço, assim como o declínio em algumas áreas. Para compreender os motivos de tais crescimento e declínios é necessário entender os acontecimentos históricos ao longo desses anos e qual foi a sua influência na economia do município. No entanto, para que isso ocorra, é necessário conhecer a formação histórica de Canguçu e qual o seu sentido de formação.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais, com sede na cidade de Pelotas, RS.

O método utilizado foi de pesquisa descritiva, tendo como base a pesquisa básica, onde foram analisados os fenômenos econômicos e agrícolas, buscando identificar fatores/causas.

A pesquisa documental foi fundamental para a coleta de dados com base na agricultura da cidade, assim como suas produções agrícolas ao longo dos 100 anos. Também foi utilizada a pesquisa iconográfica (fotografia) para destacar a evolução da agricultura no município de Canguçu, bem como comparar as formas de plantio ao longo dos anos. Através da pesquisa quali-quantitativa, foi possível a união entre os dados numéricos com os dados que foram interpretados conforme o objeto analisado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Canguçu dispõe da sua base econômica e produtiva formada estruturalmente no setor da agricultura, com destaque para a agricultura familiar. Ao longo dos 100 anos em análise, pode-se notar com a incorporação do Brasil na globalização e as variações ocorridas no setor produtivo. Contudo, quando analisado o município de Canguçu, verifica-se que a economia baseada no setor primário se manteve como uma das suas principais características.

A forma de plantio, assim como de colheita, inicialmente foi realizada com o auxílio de tração animal, assim como a mão de obra manual, modos esses que historicamente fizeram parte da agricultura de Canguçu e podem ainda ser encontrados nos dias de hoje. Devido à grande atividade que é característica da agricultura familiar destacaram-se a produção de feijão, milho e fumo, outros cultivos ganharam força ao longo dos anos como a soja e o fumo. A inserção de algumas culturais no estado e região ocorreram a partir de 1975.

A partir de dados coletados por meio eletrônico, também se notou alterações na quantidade colhida, durante os anos de 1975 a 2020, tanto no cultivo de milho quanto de soja, conforme figuras.

Figura 01 - Toneladas de milho colhidas durante o período de 1975 a 2020.

Fonte: SIDRA - IBGE/2022

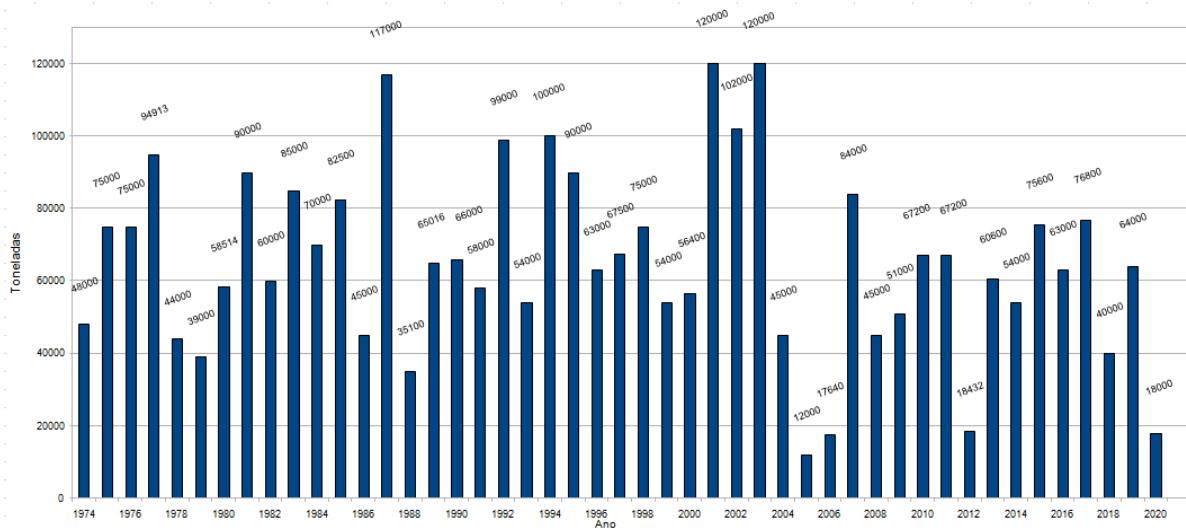
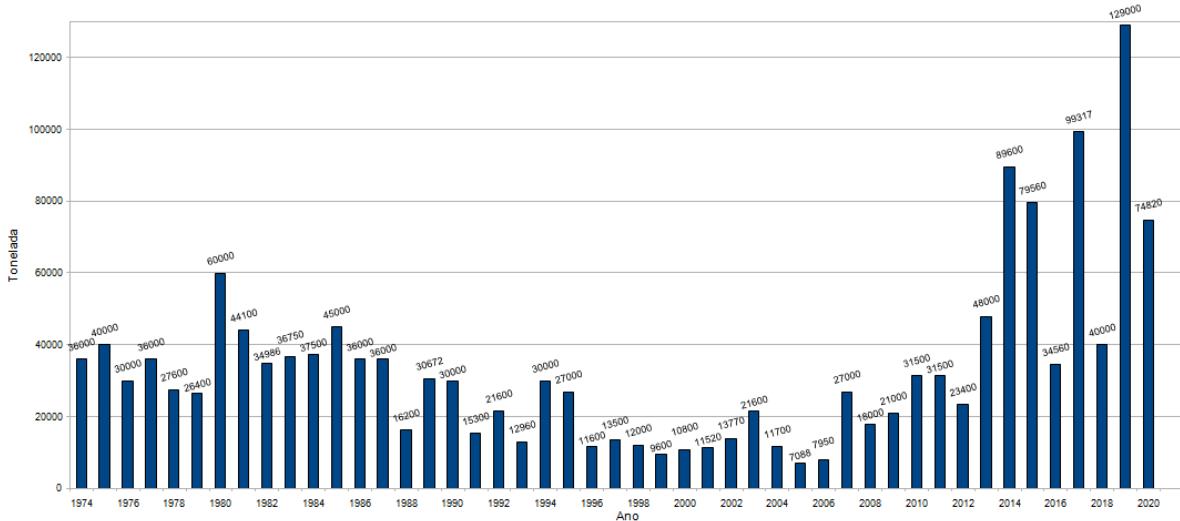


Figura 02 - Toneladas de soja colhidas durante o período de 1975 a 2020.

Fonte: SIDRA - IBGE/2022



4. CONCLUSÕES

Conclui-se que no período de 100 anos, houve mudanças significativas, tanto na forma de plantio, quanto ao acréscimo de culturas, onde antes era apenas o cultivo do trigo e pequenas culturas como feijão, arroz, batata, e após o ano de 1975, foram acrescentados milho, soja. Levando em consideração os eventos históricos analisados pela pesquisa e os dados levantados até o momento, o ano de 1988 ocorre uma queda na produção de soja, ano esse marcado pela Redemocratização e a 4^a fase da Globalização. Características de queda podem ser notados na produção de milho. Já o plano real (1994) afeta a produção de forma a perceber o crescimento da produção tanto no cultivo do milho quanto da soja de acordo com os dados coletados. Com se trata das manifestações do ano de 2013 no Brasil, a produção de milho e soja apresentam um crescimento significativo. Até presente momento as culturas de milho e soja são as que ofereceram o maior número de informações de suas safras anuais, dessa forma, o presente trabalho se encontra em desenvolvimento com a intuição de apresentar novas culturas e seus resultados de safras anuais e

como os fatos históricos influencias para que as mesmas obtivessem queda ou aumento com relação a safras anteriores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, Silvana de Matos. **A dinâmica do capitalismo na produção do espaço urbano: Os impactos da atividade fumageira para o setor comercial no município de Canguçu (RS – Brasil)**. 2012. 163f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós- Graduação em Geografia. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS.

BANDEIRA, Silvana de Matos; DUTRA, Éder Jardel da silva; FONTOURA, Luiz Fernando Mazzini. **As transformações na relação campo-cidade no município de Canguçu/RS**. Boletim Gaúcho de Geografia, v. 46, n. 1/2, 2019.

BENTO, Claudio Moreira. **Canguçu Reencontro com a História; um exemplo de Reconstituição de Memória Comunitária**. Porto Alegre: IEL, 1983. 184 p.

CENSO AGROPECUÁRIO 2017: Resultados definitivos. Disponível em: <[IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Canguçu | Pesquisa | Censo Agropecuário | Características dos estabelecimentos | 2017](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canguçu/pesquisa/24/0?ano=2017)>. Acesso em fev. 2022.

COTRIM, Marcelo Souza. **Pecuária familiar na região da serra do sudeste do Rio Grande do Sul: Um estudo sobre a origem e a situação socioagroeconômica do pecuarista familiar no município de Canguçu/RS**. 2003. 142f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

GONÇALVES, Dilza Pôrto. **A memória na construção de identidades étnicas: um estudo sobre as relações entre "alemães" e "negros" em Canguçu**. 2008. 146 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos: O breve século XX: 1914 - 1991**. 2^a. ed. São Paulo/SP: Companhia das Letras, 1997.

IBGE. **Censo Agropecuário de 2017**. [S. l.], 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canguçu/pesquisa/24/0?ano=2017>>. Acesso em: 1 mar. 2022.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal -Tabela 1612**. [S. l.], 2021. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612>>. Acesso em: 3 ago. 2022.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

PRADO jr., caio. **Grande lavoura. agricultura de subsistência. in: formação do brasil contemporâneo**. são paulo: brasiliense, p. 130-168, 1999.

SENADO FEDERAL. Projeto reconhece Canguçu como Capital Nacional da Agricultura Familiar. [S. I.], 13 jan. 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/01/13/projeto-reconhece-cangucu-como-capital-nacional-da-agricultura-familiar>>. Acesso em: 1 mar. 2022.